

CA  
SP  
CFE

# CENTRO DA MÃE

## Associação Solidariedade Social

---

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2022

22 de Março de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		640,00	840,00
Subsídios à exploração		281 176,60	256 642,95
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-95 339,00	-86 841,02
Gastos com pessoal		-230 311,92	-199 468,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		82 435,12	66 750,37
Outros rendimentos		-631,06	-1 724,70
Outros gastos		37 969,74	36 199,60
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-27 918,00</b>	<b>-32 765,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		10 051,74	3 434,32
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>0,56</b>	<b>0,74</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-771,51	-154,98
Juros e gastos similares suportados		9 280,79	3 280,08
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>9 280,79</b>	<b>3 280,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9 280,79</b>	<b>3 280,08</b>

PAULO JORGE TELES ABREU  
CC N.º 19127



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		239 172,68	267 090,68
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		<b>239 172,68</b>	<b>267 090,68</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		- 78,30	
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos por negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		194 015,93	167 156,54
		<b>193 937,63</b>	<b>167 156,54</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>433 110,31</b>	<b>434 247,22</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital subscrito		1 200,00	1 200,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais		70 834,54	70 834,54
Outras reservas			
Resultados transitados		196 093,72	192 813,64
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		122 500,00	140 000,00
Resultado líquido do período		9 124,19	3 280,08
Interesses que não controlam			
<b>Total do património líquido</b>		<b>399 752,45</b>	<b>408 128,26</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		5 569,71	4 545,41
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		27 788,15	21 573,55
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>33 357,86</b>	<b>26 118,96</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>33 357,86</b>	<b>26 118,96</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>433 110,31</b>	<b>434 247,22</b>

PAULO JORGE TELES ABREU  
CC N.º 19127



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

APÓS O ENCERRAMENTO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2022

Original

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		313 876,16	283 484,56
Pagamentos a fornecedores		-61 783,59	-68 442,16
Pagamentos ao pessoal		-150 121,84	-133 403,77
	Caixa gerada pelas operações	313 876,16	283 484,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-11 779,54	-10 596,00
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	302 096,62	272 888,56
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>		<b>302 096,62</b>	<b>272 888,56</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			

CA  
PP  
EE

# CENTRO DA MÃE

## Associação Solidariedade Social

---

Anexo às Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2022

22 de Março de 2023

## NOTA INTRODUTÓRIA

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO DA MÃE Associação de Solidariedade Social é uma associação sem fins lucrativos constituída a 05/02/1990, com sede na Avenida Luís de Camões Bloco 14 R/C , 9000-168 Funchal, e tem como atividade a seguinte:

CAE	Descrição
88990	Outras atividades de apoio social

### NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### 3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

### 3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### 3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### 3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

## ATAS

Folha 10

### Ata número cinquenta e um

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, na sala de reuniões das instalações do Centro da Mãe, à Avenida Luís de Camões, bloco catorze R/C, no Funchal, reuniu a Assembleia Ordinária de Sócios da Associação de Solidariedade Social, Centro da Mãe, constituída em dezoito de junho de mil novecentos e noventa e nove, pessoa coletiva número 511122233, registada no Instituto de Segurança Social da Madeira com o número quatro barra noventa e nove, de doze de novembro de mil novecentos e noventa e nove, publicado no Jornal Oficial da RAM, segunda série, sob o número trinta e seis, em vinte e um de fevereiro de dois mil, conforme convocatória de vinte e dois de novembro de dois mil e dezasseis. -----

Presidiu à Assembleia a Exma. Sra. Dra. Maria do Rosário Serra Alegre, Secretária da Mesa da Assembleia Geral, na impossibilidade da Exma Sra. Dra. Rita Sá Fernandes estar presente.-----

Verificou-se estarem presentes seis associados. -----

Considerando que a Assembleia estava validamente constituída, iniciaram-se os trabalhos procedendo-se à leitura da ordem de trabalhos constante da convocatória, que é do seguinte teor: ---

Ponto um – Análise, discussão e votação do relatório de atividades de dois mil e vinte e dois. -----

Ponto dois – Análise, discussão e votação das contas de dois mil e vinte e dois e respetivo parecer do conselho fiscal. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à reunião dando a palavra à Dra. Cláudia Henriques que começou por apresentar o relatório de atividades de dois mil e vinte. -----

Foi de seguida posto a votação e aprovado por unanimidade. -----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, após a apresentação do relatório de contas e prestados os esclarecimentos solicitados, foi posto a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente em exercício encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes em exercício da Mesa da Assembleia Geral.

Funchal, vinte e oito de março de dois mil e vinte e três-----

Maria do Rosário Serra Alegre Maria do Rosário Serra Alegre



À Assembleia Geral Ordinária do  
Centro da Mãe – Associação de  
Solidariedade Social

Funchal, 24 março de 2023

Nos termos do n.º 1 do Artigo 36º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal da Associação Centro da Mãe apresentar o parecer sobre o Relatório subscrito pela Direção e os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2022.

Assim, atendendo aos Relatórios, Contas e Documentação de Suporte apresentados pela Direção, procedemos:

- À apreciação dos Relatórios de Gestão e Atividades de 2022;
- À apreciação das contas através da verificação do Balaço e Demonstração de Resultados;
- À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Centro da Mãe.

A ação fiscalizadora desenvolvida, permite concluir que o Relatório e Contas do Exercício de 2022 propostos pela Direção, satisfizeram as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida, assim como, a situação financeira do Centro da Mãe, pelo que somos do parecer que:

Sejam aprovados o Relatório e Documentos de Prestação de Contas de 2022, apresentados pela Direção.

O CONSELHO FISCAL

  
(Presidente - Maria Luísa Pita Borges Gonçalves Tavares)

  
(Secretário - Adam John Carter)

  
(Relatora - Maria da Graça Fidalgo Sottomayor Tavares)